

Negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho.

Como todos têm conhecimento, não é de hoje que os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras e suas empresas vêm sofrendo um processo de esvaziamento, físico e mental por parte do pior presidente da sua história, o senhor Wilson Ferreira Pinto Junior, com objetivo de vender ou entregar esse patrimônio aos cupinchas do mercado. Mas esse ano, principalmente ao longo dos últimos seis meses, as negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho tem sido de imposições da direção da casa, e as entidades sindicais, mesmo em desvantagem, conseguiram, com suas articulações, nas mídias alternativas, na câmara e no senado, prorrogar o ACT vigente, com a perspectiva de encontrar negocialmente uma proposta que minimize prejuízos maiores do que já tivemos até agora.

Já foram realizadas aproximadamente 10 reuniões, nas quais a empresa insistiu na retirada de benefícios e de cláusulas altamente prejudiciais e desrespeitosas à categoria, considerando a qualidade do corpo técnico e sua importância na construção da Eletrobras, além do histórico de lutas bem-sucedidas nas conquistas desses mesmos direitos que hoje eles querem retirar.

Mas estamos resistindo. Sabemos, porém, que o caminho está afunilando, temos até o próximo dia 15 para definirmos qual será nosso destino.

Na última reunião entregamos uma contraproposta, conforme fora deliberado nas assembleias dos trabalhadores e trabalhadoras. Contraproposta que também é do conhecimento dos trabalhadores e

trabalhadoras. Apesar dos representantes da empresa colocarem sérias dificuldades para negociá-la, aguardamos o retorno da Diretoria Executiva da Eletrobras para darmos continuidade ao processo.

Também é notório que a empresa coloca dois pontos cruciais, dos quais, intransigentemente, não abre mão: CGPAR 23 e redução do Quadro de Pessoal. Entendemos que tais pontos são muito mais cruciais para as Entidades de Representação, que os rejeitam veementemente, pois são conquistas que custaram muito.

É desnecessário lembrar, mas insistimos, que independentemente de qualquer que seja a posição final do Coletivo Nacional dos Eletricistas – CNE, do qual os sindicatos e associações que compõem a Base Rio participam, para o ACT 2020/2021, **ELA SERÁ LEVADA À DISCUSSÃO E DEBATE AMPLOS EM ASSEMBLEIA**, até que não haja qualquer dúvida, e a partir do seu entendimento, **DELIBERADA/APROVADA PELOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS COMO SEMPRE FOI.**

Contudo, é fundamental que haja envolvimento de todos, não apenas se filiando, mas se aproximando das entidades, procurando conhecer e acompanhar o real andamento das negociações, sem disseminar boatos e comentários aleatórios que só promovem a dissensão, desconfiança e medo, o que prejudica e enfraquece as relações nesse momento de chamamento à unidade.

Informar-se diretamente com as Entidades de Representação é o caminho correto.

Compartilhe esse informe com os colegas.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 2 de dezembro de 2020.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

